A matéria do discernimento. A desolação

Ninguém gostaria de se sentir desolado, triste: isto é verdade. Todos gostaríamos de uma vida sempre jubilosa, alegre e realizada. E, no entanto, isto, além de não ser possível – pois não é possível – também não seria bom para nós. Com efeito, a mudança de uma vida orientada para o vício pode começar *a partir de uma situação de tristeza*, *de remorso* pelo que se fez. É deveras bonita a etimologia desta palavra, "remorso": o remorso da consciência, todos conhecemos isto. Remorso: literalmente, é a consciência que morde, que não dá paz. Alessandro Manzoni, em *Os noivos*, ofereceu-nos uma maravilhosa descrição do remorso, como ocasião para mudar de vida. Trata-se do célebre diálogo entre o cardeal Federico Borromeo e o Inominado que, depois de uma noite terrível, se apresenta transtornado ao cardeal, que se dirige a ele com palavras surpreendentes: «"Tem uma boa notícia para me dar, e faz-me suspirar tanto?". "Boa notícia, eu? – disse o outro - Tenho o inferno no coração [...]. Diga-me, se o souber, qual é esta boa notícia?". "Que Deus tocou o seu coração e quer fazê-lo seu", retorquiu pacatamente o cardeal» (cap. XXIII). Deus toca o coração e vem-te algo dentro, a tristeza, o remorso por alguma coisa, e é um convite a iniciar um caminho. O homem de Deus sabe observar profundamente o que se move no coração.

É importante aprender a *ler a tristeza*. Todos sabemos o que é a tristeza: todos. Mas sabemos lê-la? Sabemos compreender o que ela significa para mim hoje? No nosso tempo – a tristeza – é considerada sobretudo negativamente, como um mal a evitar custe o que custar, e ao contrário pode ser um indispensável sinal de alarme para a vida, convidando-nos a explorar paisagens mais ricas e férteis que a fugacidade e a evasão não permitem. S. Tomás define a tristeza como uma *dor da alma:* como os nervos para o corpo, ela desperta a atenção diante de um possível perigo, ou de um bem ignorado (cf. *Summa Th.* I-II, q. 36, a. 1). Por isso, é indispensável para a nossa saúde, protege-nos para não nos ferirmos a nós próprios e aos outros. Seria muito mais grave e perigoso não ter este sentimento e ir em frente. A tristeza às vezes age como semáforo: "Pare, pare! Está vermelho, aqui. Pare".

Ao contrário, para quem tem o desejo de praticar o *bem*, a tristeza é um *obstáculo* com que o tentador quer *desencorajar-nos*. Neste caso, deve-se agir exatamente ao contrário em relação ao que é sugerido, determinado a continuar o que se tinha proposto cumprir (cf. *Exercícios espirituais*, 318). Pensemos no trabalho, no estudo, na oração, num compromisso assumido: se os deixássemos, assim que sentíssemos tédio ou tristeza, nunca realizaríamos nada. Também esta é uma experiência comum à vida espiritual: o caminho para o bem, recorda o Evangelho, é estreito e íngreme, requer um combate, uma vitória de si mesmo. Começo a rezar ou dedico-me a uma boa obra e, é estranho, precisamente nesse momento vêm-me à mente coisas urgentes a fazer – para não rezar e não fazer as coisas boas. Todos temos esta experiência.

[Continua…]

Paróquia e Vida

Ano XXIV | **Número** 30 | 19 a 25 de **Junho** de 2023

ONDE HÁ AMOR, AÍ HABITA DEUS

ANO – A

DOMINGO XI DO TEMPO COMUM

«ESTÁ PRÓXIMO O REINO DE DEUS…»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Boletim Unidade-Pastoral

Escutar a Palavra

Êxodo 19, 2-6a |
Salmo 99 (100), 2.3.5 |
Romanos 5, 5-11 |
Mateus 9, 36 – 10, 8 |

Viver a Palavra

«Arrependei-vos e acreditai no Evangelho»
Qual é a missão dos discípulos de Jesus? É lutar objectivamente contra tudo aquilo que escraviza o homem e que o impede de ser feliz. Hoje há estruturas que geram guerra, violência, terror, morte: a missão dos discípulos de Jesus é contestá-las e desmontá-las; hoje há "valores" apresentados como o "último grito" da moda, do avanço cultural ou científico que geram escravidão, opressão, sofrimento: a missão dos discípulos de Jesus é recusá-los e denunciá-los; hoje há esquemas de exploração disfarçados de sistemas económicos geradores de bem-estar que geram miséria, marginalização, debilidade, exclusão: a missão dos discípulos de Jesus é combatê-los. A proposta libertadora de Jesus tem de estar presente através dos discípulos em qualquer lado onde houver um irmão vítima da escravidão e da injustiça. É isso que eu procuro fazer?

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 19 a 25 de junho de 2023

Segunda, 18h30: Maria Marta Ribeiro Lima e marido.
Terça, 18h30: Manuel Azevedo Castro e genro|Augusto Manuel Almeida Lima.
Quarta, 18h30: Albino Rolo Ribeiro (Aniv. faleci.to)|Joaquim do Casal Ribeiro|Maria Alves Pereira e mãe.|Maria Marta Ribeiro Lima e marido|Joaquim Rodrigues Dias.
Quinta, 18h30: Maria Costa Couto e marido|Maria Gonçalves Laranjeira e marido|José Arantes Moreira
Sexta, 18h30: Maria de Fátima dos Santos Quintão|António da Rocha Pereira e Bernardete.
Sábado, 18h30: Almas do Purgatório e devotos (Madorra)|Maria Rodrigues Azevedo|Laurinda de Sá Arezes|Domingos Fernandes do Casal e esposa|José Arantes Moreira (FETFOR)|Arnaldo Jorge da Cruz Faria Ribeiro (MCA)|Maria Amélia Marques Simão e pais|Gabriel Quesado Sinaré e filho|Maria Marta Ribeiro Lima e marido|Rosa Esteves Lobato|Júlia Faria da Silva e marido|Honra de Nossa Senhora de Fátima|Ângela de Jesus Queirós Ribeiro e marido|Júlia da Conceição Martins dos Santos e marido|Augusto Duarte dos Santos.
XII DOMINGO COMUM, 9h00: Maria Isabel Fernandes Correia (30º Dia)|Rosa Esteves Lobato (30º Dia)|Arnaldo Martins Ribeiro, esposa e filhos, vivos e falecidos|Arminda Cachada Rolo|Honra de Santa Marinha e de Santo António|José Fernandes Carvalho, esposa e família|Porfírio Jaques|Honra de S. João Paulo II|Américo Gomes Dias e esposa|Albino Vale Dias, esposa e filhos|Carlos Jorge Montes Dias (FETFOR)|Rosa Esteves Lobato.
XII DOMINGO COMUM, 11h15: José Maria Lima Torres Ribeiro (Aniv. nasci.to)|Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Maria de Fátima dos Santos Silva Rocha|Crispim Roque e esposa|Amélia Dias Almeida.
Atendimento: Quintas e Sábados, das 16h30-18h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - "PROCLAMAI QUE ESTÁ PERTO O REINO DOS CÉUS"

Jesus Cristo vê as multidões e não fica indiferente ao rosto das pessoas. Ele sabe ler o coração de cada um e faz-se próximo, para consolar e até curar. Esta é a missão que confia aos discípulos.

"Está próximo o reino dos céus"- O evangelho segundo Mateus está organizado em cinco grandes discursos. Hoje, iniciamos o discurso missionário: o Mestre chama e envia os discípulos. Eis o conteúdo fundamental da missão: «Ao ir, proclamai, dizendo que está próximo o reino dos céus». Segue-se o modo visível e concreto da proximidade. Deus, que atravessa o nosso coração com o Seu amor, chama-nos a levar esta Boa Notícia a todos

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **18| XI Domingo Comum: Eucaristias às 9h00 e 11h15 (Festa da Eucaristia/Primeira Comunhão (3º ano)**
- **24**|Eucaristia Vespertina às 18h30.
- **25| XII Domingo Comum: Eucaristias às 9h00 e 11h15 (Festa da Profissão de Fé/Comunhão Solene (6º ano).**

***Celebração Matrimonial:**

- 10/06/2023 – Miguel Crespo da Silva, de 26 anos de idade, filho de António Fernando Pereira da Silva e de Sílvia da Cunha Crespo e **Adriana Catarina Moreira Poças,** de 25 anos de idade, filha de José Luciano da Silva e Sá Poças e de Horácia de Sá Arantes Moreira, ele, residente na freguesia de Castelo do Neiva, concelho de Viana do Castelo, ela, residente na freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

***Óbitos:**

13/06/2023 – António Faria Ribeiro, com 88 anos de idade, residente na Rua da Aldeia, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

13/06/2023 – Manuel Soares de Carvalho, com 66 anos de idade, residente na Travessa do Folão, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça 2024

Para agrado de todos nós, ficou assim constituída a Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça 2024: Graça Alexandra Queirós Ribeiro | Tânia Mónica Sá Machado | Eduarda Maria da Silva Mota | Eulália Faria | Carina Rocha Fernandes | Susana Novo | Daniela Novo e Augusta Curvão. Bom trabalho!

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares*): Total de 20.353,00€. Obrigado*

- 150,00€ de Miguel Crespo e Adriana Catarina (Matrimónio) |20,00€ de Anónimo.

O VALOR DO SILÊNCIO

"Às vezes é no meio do silêncio, que descubro o amor em teu olhar. É uma pedra, é um grito que nasce em qualquer lugar". Decorria o ano de 1984, quando Maria Guinot representou Portugal na Eurovisão da Canção com a música "Silêncio e tanta gente". Que poema lindo! Incrível! E, nesta semana em que comemoramos o Dia de Portugal, permito-me dizer: é português! E sendo Portugal um país de poetas, a começar por Luís Vaz de Camões, considerada uma das maiores figuras da literatura lusófona e um dos grandes poetas da tradição ocidental, a quem homenageamos esta semana, dando-lhe as honras que lhe foram negadas em vida, não podemos deixar de lembrar toda a beleza contida na poesia, toda a arte sublime presente na incubação do poema, todo o silêncio que rodeia o poeta no momento da criação. A verdade é que no silêncio podemos tudo. Podemos sorrir, cantar e abraçar. Podemos amar, sonhar e conquistar. Podemos chorar, fugir e partir. E podemos regressar, sempre. O silêncio é uma arma poderosa e cada vez mais rara. Se no meio rural o silêncio é um bem precioso, bem cotado no mercado, com o destaque merecido na agenda diária, um dos prazeres mais simples da vida, passível de ser saboreado, mastigado como quem mastiga uma iguaria, como quem se encontra a si mesmo num abraço saudoso, como quem se senta no jardim, num qualquer entardecer, tendo por companhia um livro, um copo de vinho e uma brisa suave. É este silêncio bom que nos acrescenta, que nos fala de tudo e de nada, que nos faz companhia, que bloqueia aquele ruído ensurdecedor que entorpeça os sentidos. Portugal não é apenas um país de grandes poetas. Não é apenas o país do fado, do futebol e de Fátima. // É um país recheado de grandes pessoas e de grandes feitos. Portugal é um território geograficamente muito bem plantado. É uma história com passado, presente e futuro, ainda que actualmente esteja à deriva num mar tumultuoso. É um povo com um coração que consegue ser gigante em entrega, dedicação, trabalho e honra. Devemos ter orgulho no nosso país, na nossa cultura, nos nossos costumes, na nossa evolução e progressão enquanto sociedade. Devemos ter orgulho nos nossos médicos, enfermeiros, cientistas e professores. Devemos ter orgulho nos nossos carteiros, padeiros e costureiras. Devemos ter orgulho nos nossos antepassados que passaram fome para alimentar os seus filhos, e naqueles que envergando as vestes de heróis do mar atravessaram oceanos, abraçando destinos desconhecidos e inseguros. A história nacional fala-nos de grande feitos, conquistas e derrotas. Falas-nos de crescimento, tranquilidade e honestidade. Fala-nos de um país povoado de silêncios. E como escreveu Bruno Nogueira: "O metro quadrado mais caro neste momento está nas grandes cidades, e traz com ele todos os barulhos do mundo. Mas um dia o metro quadrado de silêncio será o mais caro de todos. *(Carla Rodrigues, advogada)*

JMJ LISBOA 2023 - PROGRAMA OFICIAL DA VISITA DO PAPA

Com o coração a acelerar, com vista para todos os momentos que serão vividos durante a primeira semana de agosto, Portugal ficou a conhecer hoje, em detalhes, a programação para a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, que decorre de 1 a 6 de agosto. Na estadia mais longa de sempre de um Papa no país, a visita de Francisco, que chega em solo português às 10h do dia 2 de agosto, inclui uma ida à Fátima, no dia 5, na qual decorrerá a recitação do terço com os jovens doentes, na Capelinha das Aparições do Santuário. **Programa:**

Quarta-feira, 2 de agosto - Roma – Lisboa: 07h50 Partida do Aeroporto Internacional de Roma/Fiumicino // 10h00 Chegada à Base Aérea de Figo Maduro, em Lisboa // 10h00 Receção Oficial // 10h45 Cerimónia de Boas-Vindas, no Palácio Nacional de Belém // 11h15 Visita de Cortesia ao Presidente da República, no Palácio Nacional de Belém // 12h15 Encontro com as Autoridades, Sociedade Civil e Corpo Diplomático, no CCB // 16h45 Encontro com o Primeiro-Ministro, na Nunciatura Apostólica // 17h30 Vésperas com os Bispos, Sacerdotes, Diáconos, Consagrados e Consagradas, Seminaristas e Agentes Pastorais, no Mosteiro dos Jerónimos

Quinta-feira, 3 de agosto - Lisboa – Cascais – Lisboa: 09h00 Encontro com os Jovens Universitários, na Univ. Católica Portuguesa // 10h40 Encontro com os Jovens de Scholas Occurrentes, em Cascais // 17h45 Cerimónia de Acolhimento, na Colina do Encontro (Parque Eduardo VII)

Sexta-feira, 4 de agosto – Lisboa: 09h00 Confissão de alguns Jovens da JMJ, na Praça do Império 09h45 Encontro com os Representantes de alguns Centros de Assistência Socio-Caritativa, no Centro Paroquial de Serafina 12h00 Almoço com os Jovens, na Nunciatura Apostólica // 18h00 Via-Sacra com os Jovens, na Colina do Encontro (Parque Eduardo VII)

Sábado, 5 de agosto - Lisboa – Fátima – Lisboa : 08h00 Partida de helicóptero da Base Aérea de Figo Maduro (Lisboa), para Fátima // 08h50 Chegada ao Estádio de Fátima // 09h30 Recitação do Terço com os Jovens Doentes, no Santuário de Fátima // 11h00 Partida de helicóptero, do Estádio de Fátima, para Lisboa 11h50 Chegada à Base Aérea de Figo Maduro, em Lisboa // 18h00 Encontro privado com os membros da Companhia de Jesus, no Colégio de S. João de Brito // 20h45 Vigília com Jovens, no Campo da Graça.

Domingo, 6 de agosto - Lisboa – Roma: 09h00 Santa Missa para o Dia Mundial da Juventude, no Parque Tejo // 16h30 Encontro com os Voluntários da JMJ, no Passeio Marítimo de Algés // 17h50 Cerimónia de Despedida, na Base Aérea de Figo Maduro, em Lisboa // 18h15 Partida de avião da Base Aérea de Figo Maduro, em Lisboa, para Roma // 22h15 Chegada ao Aeroporto Internacional de Roma/Fiumicino